



Juventude na tradição¹

Alexandre ARCANGELO²

Gilson COSTA³

Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, MT

Resumo

A obra apresenta o culto religioso de um grupo de jovens católicos, em sua maioria universitários, que buscam viver as tradições de sua doutrina. Um foto-ensaio com a temática desenvolvida sobre o artigo número 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, que defende a liberdade de pensamento, consciência e religião. O trabalho é resultado final de estudos e práticas adquiridos na disciplina de fotojornalismo no curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFMT-CUA.

Palavras-chave: Jornalismo; Fotojornalismo; Foto-ensaio; Direito humanos; Religião.

Introdução

O trabalho apresentado é o resultado das aprendizagens teóricas e práticas e das experiências adquiridas em todo o andamento da disciplina de fotojornalismo do curso de Comunicação Social-Habilitação em Jornalismo do Campus Universitário do Araguaia, em Barra do Garças, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O intuito do trabalho é demonstrar que, a partir de uma boa base pedagógica teórica e uma instrução técnica de bom nível, o trabalho fotojornalístico de um graduando pode

¹ Trabalho apresentado no DT 4 – Comunicação Audiovisual do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Estudante do 5º. Semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: ale_arcangelo@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso e-mail: gilcosta@gmail.com



resultar em uma obra de excelente qualidade, que demonstre os benefícios de integração entre teoria e prática. Visando que assim como os meios teóricos o desenvolvimento no meio prático é de grande importância e necessidade para a evolução e formação dos graduando em Jornalismo.

(...) a formação acadêmica em jornalismo requer um amplo conhecimento dos aspectos práticos da profissão, sejam eles, voltados para a mídia impressa, televisiva, radiofônica, ou ainda, a digital desenvolvida para o ambiente virtual na plataforma web. Neste sentido, os cursos devem oferecer um conjunto significativo de disciplinas de viés técnico ao longo da graduação. (COSTA, Gilson. 2014)

Isso mostra que a importância da relação entre teoria e prática não é apenas exemplo para a formação jornalística no campo da fotografia, mas em toda sua área de atuação. Porém o fotojornalismo é um dos campos onde melhor podemos observar essa síntese, onde é perceptível as transformações teóricas com a melhora do meio prático (principalmente relacionada aos avanços tecnológicos da captação de imagens e em programas de manipulação digital).

A disciplina de fotojornalismo também é exemplo para a construção do novo jornalista, já que o campo de atuação de seus gêneros abrange a maioria dos meios comunicacionais onde esse profissional pode atuar, e principalmente, sendo peça importante em todos eles.

Há vantagens em estudar fotojornalismo nas universidades e demais escolas onde se ensina comunicar. (...) dominar as linguagens, técnicas e equipamentos fotográficos permite a qualquer profissional da comunicação usar expressivamente a fotografia, num mundo em que crescentemente se lhes exige a capacidade de dominarem as técnicas e linguagens de diferentes meios (inclusive devido à concentração das empresas jornalísticas em grandes grupos multimidiáticos). (SOUSA, Jorge Pedro. 2002).

O jornalista deve aprender utilizar a fotografia há favor de seu trabalho, até porque nem toda imagem expressa algum “valor jornalístico” ou se encaixa no tipo de mídia utilizado. Deve saber que assim como em qualquer gênero jornalístico a finalidade do fotojornalismo é passar um tipo de informação ou simplesmente informar, usando fotografias para documentar a realidade e transmiti-la ou contar uma história por imagens. Todavia o fotojornalismo não é apenas exclusivamente composto por imagens. Sua composição é a combinação de fotografias e textos, já que as fotografias são



incapazes de oferecer determinadas informações eis que o texto surge para complementar e até mesmo construir o sentido da informação.

As histórias em fotografia ou *pictures stories*, que é a formação de um conjunto de imagens que se agregam para construir uma história compreensiva, um tema ou uma informação, é considerada o gênero nobre do fotojornalismo, pois tradicionalmente se buscam apresentar problemas sociais, sobre a vida das pessoas ou sobre acontecimentos. O foto-ensaio e a fotorreportagem são os modelos de história de fotografia mais usados pois conseguem transmitir a informação, visão, e opinião do fotojornalista.

Objetivo

O foto-ensaio Juventude na Tradição teve como objetivo, ser o trabalho final para avaliação das atividades desenvolvidas na disciplina de fotojornalismo no curso de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo da UFMT (Campus Universitário do Araguaia). Seu desenvolvimento deveria ter bases em uma história fotográfica com a temática em um dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e a partir dele desenvolver o trabalho fotográfico.

O modelo estabelecido de história em fotografia foi o foto-ensaio, pois ele é um dos melhores exemplos da prática do fotojornalismo onde encaixamos texto e imagem, onde podemos os relacionar para melhor analisar a realidade e opinar sobre ela. Outro motivo é a liberdade da exposição das imagens no trabalho, já que é permitido manipular as imagens para destacar a história a ser contada.

O artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas de 1948, foi escolhido como tema do ensaio foi o número 18 que relata que:

“Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.”

E a partir desses princípios o objetivo foi encontrar um grupo de pessoas que cultuassem e seguissem uma determinada religião, englobando-as dentro desse direito e tornando assim possível a conclusão do trabalho.



Após pesquisas e contatos com algumas fontes, o grupo de jovens católicos foi escolhido para realização da obra, já que se encaixavam perfeitamente nos requisitos da avaliação e se mostraram despostos a ajudar no desenvolver do trabalho. Com um contato maior com os participantes do foto-ensaio, surge a questão de não apenas objetivar a exposição do culto religioso tradicional de adoração à eucaristia, que eles acreditam ser o próprio Jesus Cristo presente em seu meio, mas também diferenciar de outras possíveis práticas que esses jovens poderiam estar fazendo comparando-os com os demais jovens da cidade que estão na mesma faixa etária e no mesmo período escolar que eles.

A escolha do tema do foto-ensaio também serviu para uma auto avaliação das técnicas exercitadas até momento de como se comportar de maneira neutra em um ambiente conhecido e observar além de suas opiniões pessoais, principalmente em trabalhos que já envolvem algum tipo de ideologia.

Justificativas

O foto-ensaio foi o modelo de trabalho escolhido por ser uma forma alternativa de analisar uma realidade e usar texto e fotografia para se complementarem. Eis que para relacionar as fotografias que demonstram o culto dos jovens católicos, com a realidade vivida por eles, o texto deve se encaixar e preencher as lacunas criadas pelas imagens para informar com mais clareza, apresentando seus interesses e comparando seu modelo de vida com o de outros jovens.

Desenvolver um trabalho envolvendo religião no ambiente universitário que é um meio científico movido pela razão sempre é desafiador. Envolvendo pessoas que estão nos dois ambientes faz com que o trabalho se torne ainda mais relevante.

Buscar desenvolver um trabalho fotográfico fora do laboratório que criasse no mesmo local várias formas de iluminação, de detecção de movimentos e diferentes pontos de profundidade e ao mesmo tempo culminasse com um texto complementar.



MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Ao decorrer da disciplina de fotojornalismo foram apresentadas e introduzidas formas teóricas para se aplicar nas atividades práticas desenvolvidas no ambiente laboratorial, e interno e externo do campus. Os materiais teóricos eram apresentados previamente para maior tempo de estudo e melhor fixação do conteúdo. Ao decorrer das atividades propostas em sala de aula ou no laboratório, aplicávamos os exercícios propostos pelos ensinamentos teóricos, com a orientação do docente, nas técnicas de fotografia.

Os materiais usados para trabalhos laboratórios ou externos foram disponibilizados pelo curso e a orientação para esses trabalhos sempre foi coordenada pelo docente da disciplina.

O material para captação das imagens do trabalho final foi uma câmera *Canon Rebel 5D*, utilizada no modo manual, com o apoio de tripé para a melhor enquadramento e nivelamento das fotografias. As fotografias foram tratadas e melhoradas no *software Adobe Photoshop CC*, porém algumas permaneceram sem tratamento, por se encaixarem perfeitamente no trabalho, apresentarem boa qualidade e técnica utilizada.

Descrição do produto ou processo

O material final foi composto por um texto introdutório e dez fotografias, para se complementarem e passar a essência da obra. O texto de introdução titulado com o nome do trabalho e composto pelo conteúdo a seguir:

Apesar de ser um número pequeno, porém em uma escala crescente na cidade de Barra do Garças, os jovens Cristãos Católicos se unem para garantir seus direitos, como previsto no artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas:

Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de



manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.

Eles vão contra a imagem de muitos jovens brasileiros que cultuam festas, drogas, ostentações de bens materiais e o uso sem limite de seus corpos, para cultuar os ensinamentos passados por gerações, e viver nas tradições milenares da Igreja Católica. Para esses jovens princípios maiores são: amar e adorar seu Deus acima de todas as coisas e amar e cuidar de todas as pessoas como a eles próprios.

O modelo de vida que a tradição católica propõe para esses jovens os afasta de índices que tem feito da juventude uma das fases mais perigosa da vida na atualidade. Um exemplo é o modo em que devem adotar o sexo em suas vidas, já que no catolicismo só é permitido manter relações sexuais após o casamento e ser sempre fiel à pessoa escolhida, isso os distanciam do índice alarmante do aumento de DSTs nos últimos tempos, só a AIDS teve um aumento de 50% entre os jovens brasileiros nos últimos seis anos. Outro exemplo das propostas para eles, é que devem viver em prol das pessoas, assim não devem matar, roubar ou cometer qualquer delito que ocasione em algum malefício para o outro indivíduo, desse modo esses jovens se excluem do percentual de 56% dos presos brasileiros, que estão na faixa etária dos 18 aos 29 anos. Viver em um modelo de vida proposto há milênios, porém saber adapta-lo ao presente, com todas mudanças sociais e tecnológicas, esse é o desafio do jovem católico que vive em uma sociedade cada vez mais desumanizada.

Os jovens católicos de Barra do Garças se reúnem para estudar e discutir as leis e dogmas da sua religião, para louvar e cultuar adorações à seu Deus, na maioria das vezes ao fim da noite, já que a maioria são universitários e estudam no período noturno. Eles manifestam sua crença e demonstram emoção e felicidade em expressar sua fé. Buscar um modelo de vida que valoriza a vida ser humano é um exemplo a ser seguido por qualquer pessoa de qualquer idade, e fugir de uma realidade muitas vezes suicida é uma escolha inteligente e sábia. Viver na tradição de sua religião faz com que esses jovens vivam melhor.

As imagens que compõe o trabalho demonstram a forma que os jovens católicos cultuam sua divindade e se portam em seus atos religiosos. Elas expõem o local, os materiais e os próprios personagens demonstrando a veracidade de todo fato ocorrente que ficará eternizado nas fotografias.



Considerações

O foto-ensaio apresentado como trabalho final da disciplina de fotojornalismo do curso de curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFMT-CUA demonstra o crescimento técnico a partir de uma base teórica que se adquire no decorrer das aulas.

Em uma auto avaliação, o trabalho, por ser desenvolvido por um graduando sem experiência alguma antes de cursar a disciplina, teve resultados excelentes, tendo em vista as dificuldades encontradas no ambiente, até mesmo para um profissional, O crescimento intelectual e profissional que se desenvolve ao cursar a disciplina e ao decorrer dos trabalhos realizados, com toda a certeza prepara o futuro jornalista para um mercado de trabalho que a cada dia se transforma, e almeja profissionais capacitados para todas as formas de comunicação.

A visão que se constrói da área de atuação do fotojornalismo é totalmente positiva, principalmente conhecendo a dimensão do campo, os diversos gêneros, as formas técnicas e a responsabilidade de informar. E quase impossível um amante das técnicas e práticas jornalísticas não ter gosto algum por um dos gêneros fotojornalístico.

Referências bibliográficas

COSTA, Gilson Moraes da. **O vídeo-documentário no curso de jornalismo: percorrendo caminhos possíveis.** Artigo apresentado como resultado do curso de Docência do Ensino Superior, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá (ano 2014).

Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas (1948)

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa** (2002)

